Ano 62.º—Numero 6:280—Quarta-feira 2 de Julho de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1
Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Carta ao sr. Mendes dos Remedios sobre o "Firmamento,, e o "Noivado de sepulchro,,

I

O sr. Mendes dos Remedios, auctor de uma *Historia da litteratura portugueza*, permitte-se dizer, a paginas 539, «que o mestre Theophilo Braga demonstrou *peremptoriamente a impertinencia* de eu me attribuir as poesias de Soares de Passos, precisamente as que mais celebridade lhe deram».

Essas, não era capaz o famoso plagiario de escrevel-as, nem sequer de *concebel-as;* e uma das mais convincentes razões a termos nas outras, que são realmente suas, e que formam a grande maioria do seu livro publicado em 1856, nada valem.

Basta comparal-as com as que reclamei para a critica menos perspicaz notar a differença d'estilo, do modo de compor, da natureza dos assumptos, d'inspiração, e os estilos são como as fisionomias, não se confundem.

Mesmo o sr. Theophilo Braga, conversando commigo em 1871, me disse, que já havia *conhecido* não ser o *Firmamento* de Soares de Passos, (como a outros tambem parece evidente) e por isso me *offereceu* a sua *Historia da litteratura,* para n'ella se incluir a minha reclamação, mas como o sr. Theophilo varia a sabor de qualquer vaidadesinha, que o domine, recorreu á *suggestão psicologica,* que no meu caso é uma chimera, para me negar o *Firmamento*, e para me negar o *Noivado*, teima em que o *Bardo* nunca foi reimpresso como foi em *tres folhas* pelo menos, segundo o testemunho presencial do livreiro José Lopes da Silva, da rua Chã no Porto.

O sr. Theophilo cita o n.º 4.º dos *Bardos*, como se tivesse diante dos olhos *o que foi* **publicado** e **distribuido** em *1852;* cita-o falsamente, pois só tinha diante de si a *Edição em volume* de 1854.

Aquelle n.º 4 de 1852 seria decisivo, mas empraso o a que o aprezente, e lá mostre o *Noivado,* que eu afirmo ter composto em 1853 em Coimbra, e só comunicado a Soares de Passos em janeiro ou fevereiro de 1854.

E' isto o que é peremptorio para o sr. Mendes dos Remedios?

Ainda o sr. professor de letras para mais resaltar a inepcia e a leviandade, com que pretende decidir o meu pleito, acrescenta que o ilustre plagiario *colheu* em Coimbra alguns elementos para a poesia, que eu chamarei astronomica, e os combinou com outros adquiridos na leitura do *Systema* do *Mundo* de Laplace. Ora *infelizmente* para o critico esses elementos são oppostos; o *Firmamento* contradiz o *Systema* do *Mundo;* como é que os combinou na poesia, ainda que na melhor das hipoteses soubesse combinal-os, o que não lhe era possivel?

Este desatino do sr. Theophilo tambem ajudaria a demonstrar *peremptoriamente a minha impertinencia?*

Eu não posso cohibir uma justa e natural indignação d'alguma frase violenta, que lhe escape e como penso não dever ser cortez com quem me insulta, direi, que o atribuir a Soares de Passos o *Firmamento,* sobretudo depois das minhas explicações, dos testemunhos, que invoquei, chega a ser uma estupidez tanto pelo lado scientifico, como pelo lado literario.

V. ex.ª não me conhece, não sabe que tenho a pena na mão ha mais de quarenta annos, e que dentro em um mez completo 78; já não estou na idade da mentira.

Julgo-me com direito a que fosse mais cauteloso em ferir a minha dignidade.

A falta de melindre, de escrupulo em aceitar uma calumnia, e em propagal-a leviamente, podia esperal-a dum pueril, dum chimerico, e por vezes acintoso em seus juizos, mas não de v. ex.ª.

A humilhação, o ridiculo, que ha-de sentir o critico por *negar a um auctor a sua obra*, deviam resolver a v. ex.ª a um exame *por si mesmo* da questão literaria a que allude, e a não confiar demais na auctoridade contestavel de Theophilo Braga

Sendo verdade quanto afirmei, até nos seus minimos pormenores, deixo ao sr Mendes dos Remedios o avaliar a minha impressão dolorosa ao ver-me desconceituado pelo sr. Theophilo e por v. ex.ª

Continuaremos na esperança de que se desdiga.

Lourenço d'Almeida e Medeiros.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Ana Julia Duarte de Pinho, e os srs. Guilherme Souto Alves e Henrique da Costa Pinto Basto.

Amanhã, as sr.as D. Beatris Helena Lomelino de Barros Lima, e os srs. Antonio da Cunha Pereira, dr. João Duarte da Costa Rangel e dr. Elisio Ferreira de Lima e Souza.

Alem, as sr.as D. Maria Rosa Pinto e D. Maria Izabel da Cunha Barros.

◆ Completa hoje 70 anos o antigo contador desta comarca e nosso velho amigo, sr dr. Joaquim Manuel Ruela.

Cordealmente o felicitamos, bem como aos seus.

VISITAS

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. José Rodrigues Pardinha, João Afonso Fernandes, Sebastião Souto e Cunha, Manuel Maria Amador, dr. Brito Casal.

◆ Estiveram em Lisboa, de onde já regressaram, os rrs. dr. Adolfo Coutinho, integro magistrado nesta comarca, e Fernão de Lencastre, digno administrador do concelho de Oliveira de Azemeis.

◆ Estão em Aveiro, hospedes de sua avó e tio, o sr. Fernando de Vilhena e esposa, que amanhã regressam á formosa quinta da Patela.

◆ Esteve em Angeja de visita a sua familia com sua esposa e interessante filha, o sr. Antonio Nogueira Simões e Silva, habil tesoureiro de finanças.

◆ Encontra-se em Valmaior, de visita aos seus, o nosso amigo, sr. Alvaro Guimarães.

◆ Estiveram em Penafiel, de visita, o nosso amigo sr. Francisco Castro e sua esposa.

◆ Tambem estiveram em Alquerubim a sr.ª D. Margarida de Souza e Castro, professora oficial em Oliveira do Bairro, e seu marido sr. Leonardo de Souza Maia.

EM VIAGEM:

Seguiram ontem, no *Africa,* para S. Tomé, os srs. Emilio Santiago, Mario Pessôa e filha, que vão de visita ás importantes propriedades que ali possuem, e com destino ao Lobito o capitão Antunes, filho do nosso velho amigo e antigo oficial do 10 de cavalaria, sr. major A. Antunes.

Boa viagem e feliz regresso.

REGRESSOS:

Regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias, o nosso amigo e habil empregado administrativo, sr. Francisco de Souza e Castro, que á ida para Alquerubim nos deu o prazer da sua visita.

◆ Vindo do Pará, chegou ao paiz o sr. José Rodrigues de Bastos, chefe duma importante casa comercial de aquela cidade brazileira.

◆ Tambem dali regressaram os srs. José Marques da Silva, da Ladeira, e Manuel Martins Bernardino.

◆ Chegaram á sua casa de Albergaria o sr. dr. Manuel Luiz Ferreira Tavares e esposa.

◆ De Lisboa chegaram ali tambem o sr. João Patricio Alvares Ferreira e esposa.

◆ Regressou da capital o ilustre deputado, sr. Alberto Souto.

◆ Vindos do Rio de Janeiro, chegaram ao paiz os srs. Joaquim Tavares Camelo e Tiberio A. Luiz.

◆ Procedentes de Aldegalega e acompanhados de suas esposas, regressaram ás suas casas de Ilhavo os srs. Daniel Augusto Regala e seu irmão, sr. Abel Regala, digno secretario da camara municipal daquele concelho.

◆ Regressou de Manaus a casa de seu sogro, sr. João Rodrigues Quatorze, o sr. José Francisco Herdeiro.

ENFERMOS:

Tem estado com uma amigdalite, de que felizmente melhora, a sr.ª D. Ema Mota e Souza de Vilhena, esposa do nosso amigo, sr. Fernando de Vilhena, tenente da administração militar.

◆ Continua melhorando o sr. dr. João Feio Soares de Azevedo, ilustrado secretario geral do governo civil de Aveiro.

◆ Tambem tem melhorado o sr. Antonio da Cunha Pereira, digno agente do Banco de Portugal em Aveiro.

O "Talassa,, e o orgão da "Liga de Aveiro,,

O *Talassa*, jornal reacionario onde colaboram alguns dos mais conhecidos inimigos do regimen, faz, no seu ultimo numero, referencias varias ao orgão da «Liga de Aveiro» e transcreve, no intuito de nos ferir, mas sem que o consiga, o que o tal papel repetidas vezes tem publicado sobre a nossa conduta politica.

Sendo-nos absolutamente indiferente o que o *Talassa* de nós possa julgar, parece-nos não o sêr egualmente para a historia deixar aqui consignado que o orgão dos *couceiristas*, em Lisboa, já faz referencias ao da «Liga de Aveiro». E isto porque não estranhariamos se amanhã o *Talassa* transcrevesse o que o colega da Liga... de cá tem dito do governo, do diretorio e, sobretudo, do sr. dr. Afonso Costa, cujos actos aprecia não só por forma descortez, mas caluniosa, como é de uso lá na casa.

Da Murtoza á Bestida

Já dissémos que havia sido pedida ao governo a concessão de um caminho de ferro de Estarreja á Bestida, servindo as importantes freguezias da Murtoza, Veiros e Brunheiro e com elas a populosa costa da Torreira, onde ha importantes emprezas industriais de pesca e que se está desenvolvendo consideravelmente.

E'-nos grato informar agora que o capital necessario para o bom exito da empreza está totalmente assegurado, pois muita gente afluiu a inscrever-se com tal espontaneidade que aos requerentes foram já oferecidas quantias que excedem em muitos contos de reis a importancia orçada pelos engenheiros que fizeram os estudos preleminares. Todo esse capital pertence á propria região interessada.

O reverso da medalha

A mêza directora da Santa casa da Misericordia de Aveiro que em 1888 admitiu no serviço do hospital as irmãs da caridade, era constituida pelos seguintes cidadãos:

José Eduardo de Almeida Vilhena, p.e Manuel Ferreira Pinto de Souza, José Antonio Pereira da Cruz, Manuel Antero Batista Machado, Francisco Vitorino Barbosa de Magalhães, Antonio Maria dos Santos Freire, Antonio Maria Alves da Rosa, Antonio Ferreira Felix Junior, Joaquim Maria dos Reis Santo Tirso, José Maria Sarabando, Manuel de Lemos Junior e **João Bernardo Ribeiro Junior.**

Votaram vencidos: José Antonio Pereira da Cruz, Francisco Vitorino Barbosa de Magalhães e Antonio Maria dos Santos Freire.

Esta comissão foi nomeada por alvará de 7 de julho de 1887, sendo exonerada em 5 de setembro de 1888 e substituida pela da presidencia do sr. dr. Barbosa de Magalhães, que em 20 daquele mesmo mêz de setembro de 1888 ordenava a saída das irmãs de caridade do serviço hospitalar.

*

O cidadão João Bernardo Ribeiro Junior é pai do varão... das letras que gemeram sob a caluniosa afirmação de que fôra o sr. dr. Barbosa de Magalhães o introdutor das irmãs de caridade em Aveiro!

O bom senso e a prudencia, se fossem coisas compativeis com certos organismos refratarios e esquecidos, deveriam ter aconselhado o pai do varão... das lêtras que gemeram, a enveredar por caminho diverso do que tem seguido e a não arremeçar pedradas a ninguem, a fim de evitar que elas lhe cáiam no seu telhado de vidro.

E é que ficará sem uma telha, se lhos quizerem despedaçar!

*

Quem meteu no hospital e portanto introduziu em Aveiro as irmãs de caridade, foi o cidadão João Bernardo Ribeiro Junior, como membro da mêza diretora da Santa-casa, que era então.

Quando o sr. dr. Barbosa de Magalhães entrou para substituir a direcção administrativa de que João Bernardo Ribeiro Junior fazia parte, as irmãs de caridade saíram.

João Bernardo Ribeiro Junior ficava, entretanto, á mêza do orçamento distrital (não confundir com a mêza distrital franquista a que o filho se alapava, anos depois, á borla) trazido pela mão do sr. dr. Pereira da Cruz aos pés do sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Sim, o sr. dr. Barbosa de Magalhães tem ainda a pezar-lhe sobre o tumulo em que dorme o derradeiro sôno, esse pecado tambem. Alma grande e compassiva, acolhia cheia de dó todos os gritos da desgraça: caucionou com dinheiros seus o logar do *brito*, e empregou João Bernardo Ribeiro Junior, que ao tempo tinha a farmacia... ás môscas.

E vejam lá como o diabo as arma ás vezes, por que só o diabo tem armas com que armar os seus eleitos: no mesmo papel em que se calunia a sombra do dr. Barbosa de Magalhães, se insultam os filhos do dr. Barbosa de Magalhães, se negam serviços ao dr. Barbosa de Magalhães e se atribuem ao dr. Barbosa de Magalhães as coisas ruins que ele não fez, aí aparecem pontificando, dirigindo, capitaneando, da supra citada farmacia, o rude ataque, aqueles que mais lhe devem e maior tributo de gratidão seria de justiça que prestassem á sua memoria!

Uniram-se, aliaram-se, identificaram-se, aqueles varões por tantos titulos assinalados, e que sem irem alem da Taprobana aí ficaram para exibir mais este numero do programa. O programa era vasto. Ruiu, porem.

Não contavam que ao cabo alguem viesse trazer a lume recordações do passado. Enganaram-se. Até aqui, todos eles com a serie de infamias que o tribunal ha dias condenou. Agora, nós sósinhos, com o reverso da medalha.

Contem comnosco.

UM POUCO DE HISTORIA

III

Continuava o *Campeão das Provincias*, a 17 de novembro daquele ano de 909, no seu n.º 5:910:

> Apesar dos embaraços opostos pela autoridade á realisação da conferencia do sr. dr. Egas Moniz, atravez mesmo de todas as ameaças, já postas em scena e ainda a pôr até lá, pois até á ameaça se chegou, é no proximo domingo que ela deve ter logar, no *Teatro-aveirense*, logo em seguida á chegada do ilustre paladino da dissidencia progressista, no rapido de Lisboa.
>
> Proibidas todas as manifestações de carater politico, porque por emquanto, louvado Deus, ainda ninguem abdicou dos seus direitos individuais para permitir, seja a quem fôr, faça intrometer a força publica pela sua casa dentro, ha de tê-la aqui e no teatro o prestigioso caudilho liberal.
>
> O sr. dr. Egas Moniz desembarca na estação do caminho de ferro da cidade pelas 2,8 da tarde daquele dia, dirigindo-se dali ao teatro, onde fará a exposição do seu tema, e vindo em seguida receber os seus amigos politicos e as pessôas das suas relações particulares nas salas da redação do *Campeão das Provincias* até ás 6 horas da tarde, hora a que toma de novo o rapido para Lisboa.
>
> Como por vezes temos dito, são esperados nesse dia em Aveiro centenares de pessôas, e não veem todas aquelas que tencionavam vir para ouvir o brilhante orador e juntar os seus aos protestos da opinião da cidade contra a marcha nefasta da reação em Portugal, porque o recinto não comporta uma terça parte desse numero.
>
> Para que todos coubessem se pensou em principio num vasto campo, á entrada da cidade. Havia, porem, a contar com os contratempos da quadra invernosa que se atravessa, e contra esse inconveniente é que não haveria remedio.
>
> Foi, pois, do teatro que se fez a escolha, e é ali que irá realisar-se.
>
> Correu que a autoridade, de acor com elementos estranhos ao seu partido, pensou em preparar surpreza.
>
> Podemos garantir que os elementos com que a autoridade contou se não prestam a colaborar com ela em qualquer acto que envergonhe o seu nome ou deshonre as tradições liberais da nosssa terra.
>
> Para lá vamos todos. E que a autoridade tenha juizo. Cá fóra não nos permite ela manifestações. Lá dentro não lhe consentiremos nós a menor perturbação.
>
> Que ela assim o tenha entendido. Juizo, muito juizo!

*

No imediato, sob o titulo de *Amanhã* e sub-titulos *A conferencia do sr. dr. Egas Moniz--Governo forte—Aparato belico—Triumfo da Liberdade—Um convite aos liberaes—Proibição de Manifestações—Nem as fazemos nem as queremos—O que lhes dóe—Entrada franca—A participação legal—Codigos novos e velhos alfarrabios—Despacho heroico—Responsabilidades—Até amanhã*— escrevemos, dando tambem as gravuras do ilustre conferente e do antigo governador civil, dr. Vaz Ferreira, que a convite nosso vinha da Feira presidir áquela brilhante afirmação politica liberal:

> E' amanhã. Pelas 2 horas da tarde devem estar abertas as portas do *Teatro-aveirense,* onde pouco depois realisará a sua conferencia ácerca do caso de Beja e do clericalismo em Portugal o ilustre deputado da nação e esforçado campeão da Liberdade, sr. dr. Egas Moniz.
>
> Tem corrido que a autoridade, chegada ante-ontem de Lisboa, trouxera instrunções para oporlhe os possiveis embaraços, e, em caso extremo, lançar mão de todos os meios para impedir a sua realisação.
>
> Deve ser exagero. E' exagero, sem duvida. Que importa ao governo, prestigioso sustentaculo das instituições, que importa á autoridade, poderosa mole impulsora de todo o maquinismo politico no distrito, que o sr. dr. Egas Moniz venha á séde de uma das mais importantes regiões do norte demonstrar os perigos da situação e hastear o pendão do liberalismo?
>
> E' mais uma voz perdida no deserto.
>
> Que quer de nós, que quer daí levar o ilustre democrata? O facho que ha de atear o incendio em que se lancem ultramontanos e clericaes? Os pobresinhos!
>
> Mas se tudo isto é terreno conquistado, é feudo de Anadia, a que se paga o tributo de serviços que não chegamos a resgatar!
>
> Podia lá ser, arreceiar-se esse governo forte, tremer o forte braço que aí tem, tramar aquele e pôr este em execução qualquer provocação ao livre exercicio dos

direitos publicos perante uma coisa assim somenos, como vai ser a conferencia anunciada? Podia lá ser?

Por cautela, só por cautela, vão cobrir-se as ruas de tropas, não vá ás vezes a hidra assobir a qualquer canto da rua o hino guerreiro da *Marselheza*.

De resto não ha que receiar. O gabinete delegado de S. Vicente e dos Navegantes tem guiado os negocios publicos a contento da nobreza, do clero e do povo. e tem sabido manter como nenhun outro as prerogativas do Estado contra as tentações da reação impenitente.

Ninguem dirá que não vivemos em plena paz, em plena atmssfera de luz e de liberdades. Somos um povo feliz atravessando uma epoca de prosperidades e de gradezas.

A que vem, a conferencia, e quem é que dela pode arreceiar-se?

⁂

E' amanhã. A' hora prescrita devem estar dentro e fóra do teatro, em todos os seus recantos e imediações, centenas de cidadãos que aí virão atraídos pelo brilho da palavra do conferente e pela adesão á causa de que ele vem tratar.

O sr. dr. Egas Moniz, que ha pouco mais dum ano atravessou a cidade, numa viagem triumfal, aclamado no percurso pelas multidões, vindo do carcere a que o arrastara e onde o sustinha indefeso a onipotencia brutal da ditadura que então assolou o paiz, não é um desconhecido entre nós.

O prestigio da sua palavra, as fulgurações do seu talento, as suas conquistas na sciencia, o seus triumfos na ala dos combatentes da Liberdade, deram-lhe nome e renome.

Sim, todos nós o conhecemos Sim, todos nós ha pouco mais de um ano e meio o erguemas aí numa vibrante manifestação de carinho e de admiração pela inquebrantavel firmeza do seu animo e do seu carater, numa grande, numa honrosa consagração!

Vinha ele acussado da tormenta que sobre o paiz pairou camo desvastação, do presidio, do carcere, da masmorra para que o atirara a tirania dos maus.

Hoje as circunstancis mudaram, e se não é já um governo de despostas que o pôe de novo na brecha, é, pelo menos, uma situação de fanaticos que o traz a prégar contra os perigos que nos ameaçam.

Niguem com a sua autoridade e o seu prestigio para o fazer. E se então a cidade de Aveiro de gloriosas tradições de amor á Liberdade, aí fez a apoteose do luctador e do tribuno, amanhã por estas horas, tê-lo-ha glorificado.

Em que pese ao governo e á reação, em que pese á autoridade e aos Navegantes, a conferencia do sr. dr. Egas Moniz tem de ser, amanhã um assinalado triumfo, o triumfo da causa da Justiça que é a causa do Pova e da Nação.

Amanhã! E' amanhã!

De Pardilhó ao Bunheiro

Uma antiga junta de paroquia do concelho de Estarreja pensou na construção duma estrada que, ligando os povos de Brejo-de-cima, Touregas e Formiga do Bunheiro aos da Formiga e Estrada da Egreja de Pardilhó, lhes facilitasse as transações comerciais e as aproximasse tambem das outras freguezias já servidas por bons caminhos.

Para a sua realisação, porem, toparam os iniciadores com dificuldades diversas, que não conseguiram vencer, o tempo passou, e o melhoramento deixou de fazer-se.

Revive, entretando, agora a ideia, e os povos interesados representam nesse sentido ás estações competentes, que são a camara e as juntas respetivas, em quem decerto reside a melhor vontade de atendelas.

O serviço é, na verdade, da maior utilidade publica, e aquelas corporações não deixarão de atender quanto possivel a essa circunstancia, que se impõe.

O auxilio dos interessados não lhe será negado se dele careçerem.

Do passado ao presente

> ...«ao Alfredo Pereira, *convencê-lo* de que todas essas queixas são filhas de vingança politica.»
>
> *18 de abril de 910.*

A maneira de *convencêr* o sr. Alfredo Pereira de que todas as queixas constantes do processo de sindicancia ao correio provinham de vingança, é que ninguem foi capaz de descobrir. Por mais voltas que lhe dessem. As coisas são o que são, e não o que a cada um convem que sejam. Fossem lá isentar de culpas quem, á maneira do *outro*, o *irmão gemeo*, nem uma circunstancia atenuante tinha a que atender-se!

Ao longo rol dos queixosos havia-se juntado um longo rosario de testimunhas. A prova fizéra-a ele por suas proprias mãos. Resava, o volumoso processo, de violação da correspondencia, de extorção de valores, de desvio de artigos de farmacia e até de vestuario, de divulgação de comunicações oficiais e de coisas de interesse particular, de exageros e abusos de toda a ordem no exercicio das funções que desempenhava, e até mesmo da substituição de cartas por escritos pornograficos, que envolvia nos envelopes daquelas. Toda uma larga sôma de crimes, cada um dos quais constituiria um processo grave e seria bastante para uma grave pena.

«Convencer o Alfredo Pereira de que todas as queixas eram filhas de vingança politica»! Como se o Alfredo Perreira fosse creatura de facil convencimento! Como se ele de ha muito não conhecesse o subordinado por fóra e por dentro! Como se aquela fôra a primeira vêz que para ele se apelava! Como se se lhe podessem opôr duvidas em face do libelo! Como se, com o presente, todo o passado do delinquente lhe não acudisse á lembrança!

Duma vêz diziam-nos dali: «Não ha forças humanas que consigam desvanecer a impressão. O descredito é completo. A escrita relata abusos tais, que se ao homem não for permitido ir servir nalem-mar, terá de ir para lá em condições bem mais tristes.»

Razões tinha quando nos pedia: «Não levantar a questão no parlamento.» Não de certo. Seria, de facto, «imprudente e contraproducente por todas as razões»!

«Convencer» o Alfredo Pereira de que as queixas eram a manifestação, apenas, duma vingança politica, parecia-lhe mais facil e era realmente de efeito mais seguro.

O peior era que Alfredo Pereira se não deixava convencer embora houvesse de sêr vencido na aplicação do simples corretivo disciplinar.

Mandou-o para a Guarda, aliviando-lhe o peso do infortunio. O das responsabilidades e o do remorso, se alguma vêz o houvesse de sentir, desses mesmos a propria consciencia o não aliviaria, se ele a tivesse.

Já na Guarda e já com a Republica, escrevia-nos ele:

> «Continua director geral o Alfredo Pereira. Sabe o amigo que esse homem, por dentro é o mesmo! Sabe que ele foi inabalavel deante de *tudo* e de *todos*. O seu odio subsiste e portanto só o ministro *mandando*. Póde o amigo, por aí com Alberto Souto, ou por Lisboa com o dr. Barbosa de Magalhães fazer vêr isto ao ministro?»

Alberto Souto e Barbosa de Magalhães eram então as melhores pessôas deste mundo. Teriam o condão de fazer enternecer até ás lagrimas o ministro, a ponto de ordenar ao director geral que revogasse a pena disciplinar que á força de rogos havia já reduzido ao minimo!

Alberto Souto e Barbosa de Magalhães! Que dirão eles quando isto lerem? Que dirão eles e que dirão todos? De todos fica á disposição o original. Esse e outros, que nos hão dar assunto para alguma coisa mais.

Alberto Souto e Barbosa de Magalhães!

Olhem lá se a tais horas ele se lembrava das silhoetas comicas do Cartaxo e Sarrazola!

Agora sim, depois que a *liga* para a vida e para a morte os uniu. Uniu e confundiu, amarrando-os á cauda do *maduro* pelos estreitos laços do *quarenta e um*.

Milagreiro numero! Quem havia de dizer-te predestinado para tão altos e tão honrosos fins?

Movimento local

Anotações do passado (1912)

Dia 2 de julho. — O calor atinge grandes proporções

Dia 3.—Aparece enevoado o dia.

Dia 4.—E' colhida por um comboio do Vale do Vouga uma mulher que ia para Albergaria.

O calor.—Tem sido por demais, o calor que tem feito nos ultimos dias da semana finda e nos primeiros da corrente. O termometro marcava invariavelmente, á sombra 33°,3 e ao sol 66°,4!

Temperatura de fornalha, a que não se estava costumado ha muito por cá. Felizmente desde 3.ª feira que melhorou.

Novo medico.—Deve concluir por estes dias a sua formatura em medicina, na Escola-medica de Lisboa, o sr. dr. Francisco Soares, sobrinho do nosso bom amigo e zeloso empregado do Banco de Portugal na agencia desta cidade, sr. Joaquim Soares.

As provas que tem dado da sua aplicação e inteligencia sucedem-se no resultado dos seus exames, em que lhe tem sido conferidas as melhores classificações, como ha dias sucedeu no de clinica medica, em que obteve a mais alta.

O sr. dr. Francisco Soares é filho da Murtosa, e portanto nosso patricio.

Cordealmente o felicitamos e aos seus.

Vale do Vouga. — Informa o *Comercio de Vizeu* que continuam com extraordinario desenvolvimento os trabalhos da construção desta linha, andando nela empregados mais de 2:500 operarios. Em julho proximo conta a companhia abrir á exploração o troço desde Ribeiradio, já naquele distrito, até ao ponto onde funciona e que é, segundo parece, o Poço. E tambem ainda em julho será aberto á exploração o troço entre Vizeu e Bodiosa.

No principio de janeiro de 914, ou seja daqui a seis mezes, abre a companhia toda a linha á exploração. Desde essa data em deante teremos caminho de ferro diréto de Vizeu a Aveiro. A companhia tem os trabalhos muito adiantados.

Obras publicas.—Vão ser incluidas na classificação a que correspondam na viação distrital varias estradas do distrito de Aveiro, sem onus algum para as camaras municipais respetivas.

As portagens.—Pelo ministerio das finanças foi solicitado ao do fomento que, a partir do dia 1 de julho proximo, fiquem a cargo deste ministerio a guarda e conservação de pontes da Portela, sobre o rio Mondego, no distrito de Coimbra e a de Angeja, sobre o rio Vouga, em Aveiro, em virtude de ter sido suprimida a portagem das mesmas.

Muzeu regional de Aveiro.—Dizia ha dias o *Mundo*, em ar de enfado, que vão ser proximamente removidos para Aveiro alguns objetos apartados por um delegado do muzeu desta cidade e que pertenciam ao espolio dos extintos estabelecimentos religiosos de Lisboa, tendo alguns de esses objetos sido já vistoriados pela direção do «Muzeu de arte antiga», que de entre eles apartára os que julgou dignos de figurarem no muzeu de Lisboa.

Se dá licença lembramos ao *Mundo* que o paiz não é só Lisboa e que Aveiro constitui tambem uma parte dele.

Pescas.—Estão já em activa laboração as empresas de pesca em toda as costas do norte. O produto é que não corresponde, por emquanto, ao labor e sacrifivios das empresas.

Excursões.—Os professores e alunos do liceu nacional desta cidade que na 5.ª feira ultima saíram para Tomar em viagem de estudo, regressaram no sabado, como haviamos dito, tendo feito um excelente passeio e colhendo dele, uns e outros, a melhor impressão. Os rapazes vieram satisfeitos, assistiram á laboração dos principais estabelecimentos fabris da localidade, e deles tiraram a proveitosa lição a que iam.

No domingo realisou-se a excursão promovida pelo «Recreio-artistico» ao Bussaco.

Foram dezenas de pessôas, que aproveitaram bem o dia, tendo feito um dispendio insignificante. Foram e voltaram acompanhados da banda dos Voluntarios.

Exames.—Começaram ontem, no liceu nacional de Aveiro, os exames singulares, para os externos no primeiro ano do curso dos liceus.

Vão agora começar os dos alunos do estabelecimento, 3.º e 5.º anos

O novo sistema monetario.—De ontem em deante, não só na contabilidade publica aparecem os escudos e os centavos, mas tambem os documentos particulares, escritos a partir desta data, só valerão em juizo ou nas repartições publicas, sendo escriturados de harmonia com o novo sistema monetario.

Tanto nos documentos publicos como nos particulares, sempre que se faça referencia a contas antigas, dever-se-ha inserir as suas equivalencias em escudos e centavos.

As moedas de 5 reis ficam a subsistir apenas para as transações particulares. Nas receitas do Estado, quando houver alguma fração de centavo, despreza-se a fração e aumenta-se um centavo na quantia: tratando-se de despeza do Estado, só se faz o mesmo aumento quando a fração fôr 6 ou superior. Sendo a fração inferior a esse numero, despreza-se e mantem-se a mesma importancia de centavos.

O cifrão á direita de algarismos lêr-se-ha escudos, podendo preencher-se com 2 zeros a classe imediata dos dois algarismos. Exemplo: tres escudos pode escrever-se de qualquer destes modos: 3$ ou 3$00.

Quando a importancia fôr de milhares de escudos, poder-se-ha designar por contos. Exemplo—274.000$ lêr-se-ha 274 mil escudos ou 274 contos. Assim como os milhares de escudos se separam por um ponto da classe seguinte de algarismos, os milhões de escudos separam-se por 2 e poderão tambem designar-se mil contos.

As importancias inferiores a 1 escudo serão representadas na escrita pelo cifrão, precedido ou não dum zero e seguido dos algarismos indicadores de centavos. Exemplo:—$86 ou 086 lêr-se-ha 86 centavos.

Como a atual unidade monetaria, o escudo é mil vezes superior á unidade antiga, o real, sempre que se queira passar uma quantia em reis para escudos far-se-ha a divisão por mil. Exemplo:—784$560 reis é uma importancia equivalente a 784$56 isto é, 784 escudos e 56 centavos. E' claro que na passagem de escudos para reis faz-se a multiplicação por 1.000.

Desastre — Morte.—A' passagem do rapido da tarde, para o Porto, foi ontem apanhada junto da Curia uma creança da guarda da linha, que descuidadamente seguia a mãe e que não tinha a noção do perigo que corria pois fizera ha pouco dois anos apenas.

Veio para o hospital desta cidade em estado miseravel, falecendo cheia de dôres.

Viagens circulatorias.—Novas tarifas internacionais vão ser postas em vigor pela «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes e suas combinadas para a venda de bilhetes circulatorios com itenerarios fixos em Portugal, Espanha e França, e variados á vontade dos passageiros.

AOS NOSSOS ASSINANTES.—De novo expedimos nestes dias, a cobrar pelo correio, os recibos não pagos até agora por uma parte dos nossos subscritores. Vão com eles tambem, pela primeira vez, os vencidos nesta data, e a todos rogamos a penhorante fineza do seu pagamento. Escusamos repetir que a falta nos obriga a sucessivas despezas com que ninguem aproveita. Supõe erradamente quem o contrario supozer, e tanto que, áqueles a quem por mais uma vez nos temos já dirigido e de quem não consigamos sér ouvidos agora, resolvemos suspender a assinatura.

Para os srs. assinantes dalem-mar egualmente expedimos titulos de cobrança. Aos do Brazil, onde essa cobrança não pode fazer-se de egual forma, dirigimo-nos em carta especial.

A todos esperamos dever a atenção da aquiescencia ao nosso empenho, a fim de podermos honrar tambem os nossos compromissos.

Louvores.—Vão ser louvados por serviços prestados durante os acontecimentos em Pardelhas, os chefes das estações telegrafo-postais de Pardelhas e Aveiro e o chefe dos serviços telegraficos do distrito, sr. Aristides Lobo. E' justo.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 215, franco, 206, marco, 254; sterlino, 46 5/32; dollar, 1$150; peseta, 200 reis.

Previsão do tempo. — Barto prediz o seguinte para o periodo que decorre nesta semana:

Prosegue em 29 o mesmo tempo dos ultimos dias, devendo a temperatura sofrer em 30 uma elevação passageira com provavel perturbação na atmosfera, mas voltando a descer logo na terça-feira, 1 de julho, com o tempo anterior, até 4.ª feira, 2. Na 5.ª feira, 3, 6.ª feira, 4, e sabado, 5, dar-se-ha uma elevação de temperatura com provavel tempo variavel.

Em torno do distrito. — Uma comissão de negociantes de Agueda, acompanhada do digno presidente da Camara, sr. dr. Elisio Sucena, foi a Espinho solicitar da direção da Companhia do Vale do Vouga seja ordenado que os comboios nesta cidade esperem os rapidos de Lisboa e Porto, assim como o estabelecimento de uma tarifa especial para grandes mercadorias e pequenas encomendas, com o que muito lucraria o comercio e a propria companhia, atento o enorme desenvolvimento, sempre crescente, que se vae nótando nas suas linhas.

A comissão lembrou a conveniencia de se mandar alargar o cais da arrecadação da estação de Agueda, que já não pode comportar as mercadorias consignadas áquela praça, tendo muitas de ficar fóra do respetivo abrigo.

Um rapaz, moleiro, do Silveiro, julgando-se perseguido, quiz pôr termo á vida.

Para isso abeirou-se dum poço e precipitou-se nele, na esperança de morrer. Pouco depois era salvo por pessoas que o tinham visto. Ele, porém, sempre com o pensamento no suicidio, lançou mãos a uma vasilha de sulfato de cobre e bebeu até perder o folego.

Pouco depois tombava, horrivelmente mortificado por cruciante sofrimento, morrendo passadas horas.

Um garoto de Ilhavo, conhecido pela alcunha de *Russoeiro* e que apareceu em Agueda, teve artes de roubar á taberneira Augusta Reigota, da estrada de Assequins, e que lhe dava pousada, todo o dinheiro que tinha na gaveta do balcão. Para isso galgou de noite um muro, subiu ao telhado da taberna, que arrombou, e penetrando dentro levou o dinheiro, restituindo-o, depois de confessar tudo na administração do concelho. Foi posto em liberdade.

No logar de Vale-grande, em Cucujães, suicidou-se, por meio de enforcamento, um individuo conhecido por Antonio Serrador. Atribue-se a desgostos sinistra resolução.

Coisas agricolas. — O calor dos ultimos tempos tem feito desenvolver muito as novidades. Uma rega que tivessem, rega de chuva copiosa que viesse, seria ouro sobre azul.

Informações recebidas:

De *Alijó*.—O tempo tem corrido favoravel para a limpação da videira, havendo esperanças de boa novidade.

Da *Fronteira*.—As searas por aqui foram atacadas da alforra, não sendo, por isso as colheitas como se esperava, o que traz toda a gente muito desanimada.

De *Gondomar*.—A carestia do milho é aqui grande. Cada 15 quilos de farinha de milho branco custa 950 reis.

Ha trabalhador que gasta por semana 1$750 reis em pão, ganhando 1$800 apenas.

De *Perafita*.—Estão quasi ceifados os trigos nesta freguezia. Na generalidade são fracos e de pouco rendimento.

De *Poiares*.—E' grande o desenvolvimento dos milharais, mas a continuar assim o calor, os das terras altas estiolarão á sêde. As nascentes estão fracas.

— As videiras encontram-se cobertas de espessa ramaria; mas a nascença de cachos nalgumas qualidades é escassa.

De *Soure*.—Ha muito vinho ainda por vender, regulando o preço por 40 reis o litro. A amostra deste ano é magnifica.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 2 de junho.

Se esta chegar a tempo do correio, saberão amanhã os leitores do *Campeão* que em toda a parte foi recebido com verdadeiro regosijo publico o relatorio de finanças apresentado ao Congresso pelo ilustre chefe do governo

Envio junto uma copia dele, para publicar em qualquer numero proximo.

= No «Centro democratico» reuniu hoje grande numero de deputados e senadores, sob a presidencia do coronel sr. Xavier Barreto, fazendo-se ruidosas manifestações de aplauso ao dr. Afonso Costa quando este entrou na sala.

Foi aprovada uma moção de saudação e apoio ao governo.

Os deputados e senadores ocuparam-se depois da lei eleitoral nomeando-se uma comissão para, no interregno parlamentar, tratar dos assuntos que interessem ao partido.

De instante a instante se ouviam vivas á Republica, Afonso Costa e partido de que o eminente estadista é ilustre chefe.

Jota & C.ª

AS CULTUAIS

O sr. dr. Carlos Olavo, secretario geral do governo civil de Lisboa, enviou a todos os administradores dos concelhos do seu distrito uma circular chamando a atenção para o seguinte oficio do ministerio do interior:

Constando que algumas juntas de paroquia teem procedido precepitadamente ao encerramento das igrejas, sob a sua guarda (art.º 106.º da lei da separação) participando o facto só posteriormente ao ministro da justiça, procedimento de que poderão resultar inconvenientes e embaraços a uma habil e tolerante execução da lei: o ex.mo ministro do interior ordena que v. ex.ª, por intermedio das autoridades suas subordinadas, esclareça as referidas juntas de paroquia da doutrina dos art.º 90.º e 91.º da citada lei, completando a interpretação dos mesmos artigos, contida na alinea *d*) da circular deste ministerio de 1 de fevereiro ultimo, pela fórma seguinte:

1.º O facto de se não haverem constituido cultuais em algumas freguezias, até 31 de dezembro de 1912, (art.º 31.º *in fine*), importa relativamente ás igrejas paroquiais, como consequencia imediata, sómente passarem tais edificios para a categoria daqueles que o Estado pode dispôr para qualquer fim de interesse social (art. 90.º).

2.º O encerramento definitivo daquelas igrejas depende de ordem expressa do ministerio da justiça, que ele mandará proceder quando julgar conveniente e oportuno, mediante a participação a que se refere a alinea *d*) da referida circular deste ministerio.

Com vista á cultual de Arada e outras, e especialmente ao sr. administrador do concelho.

Trabalhos parlamentares

A Camara dos deputados esteve reünida desde as 15 horas de sexta-feira até ás 6 horas e meia de sabado, com o descanço apenas de duas horas, para discutir os orçamentos dos ministerios do interior e do fomento.

Este esforço, após uma semana de trabalhos esfalfantes, de dia e de noite, é digno de aplauso, sendo de justiça afirmar-se que o parlamento fechou depois de ter produzido quanto possivel seria produzir em tão curto espaço de tempo.

NO FIM DA JORNADA

Finou-se, em Lisboa, o senador sr. Carlos Calixto, velho republicano e habil jornalista.

Era natural de Serpa e ao partido republicano português prestou serviços de valia.

A sua familia, os nossos pezames.

Analfabetos

O sr. dr. Afonso Costa, quando ha dias, na camara dos deputados, a proposito da lei eleitoral e justificando que os analfabetos não devem ter voto porque cada eleitor deve ter a capacidade civil do acto que vai praticar, demonstrou com algarismos oficiais que o numero de analfabetos no paiz não é tão grande como se imaginava.

Assim, por distritos, apresentou a seguinte elucidativa nota dos varões maiores de 20 anos que não sabem ler:

Aveiro, 36.440; Beja, 41.389; Bragança, 34.015; Braga, 46.054; Castelo Branco, 45.059; Coimbra, 47.620; Evora, 30.313; Faro, 55.306; Guarda, 43.469; Leiria, 44.144; Lisboa, 424.421; Portalegre, 28.048; Porto, 71.255; Santarem, 58.043; Viana do Castelo, 23.810; Vila-real, 32.091; Vizeu, 58.481; Angra, 11.780; Horta, 7.512; Ponta Delgada, 21.693; Funchal, 30.203.

Este pouco.

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 25.—Foi ontem sepultada em jazigo de familia a sr.ª Maria Joaquina Pereira, mais conhecida por Maria Pontinha. Foi uma excelente dona de casa, boa esposa e mãe carinhosa. A seu marido, sr. Antonio Francisco Alves e mais familia, os nossos pesames.

● Tem passado encomodado o nosso amigo sr. Francisco de Souza e Castro.

● Esteve ontem nesta freguezia o sr. Leonardo de Souza Maia, digno secretario da Camara de Oliveira do Bairro. Veio assistir ao funeral de sua tia.

● O tempo vai excelente para o desenvolvimento dos milhos do campo, que prometem boa colheita. A colheita do vinho será melhor do que se esperava. Antes assim.

Alquerubim, 30.—No dia 27 do corrente faleceu repentinamente o velho trabalhador Manuel de Campos. Sofria duma lesão cardiaca e na ocasião em que regressava a casa com um cesto de batatas, caíu na estrada e faleceu.

● Tambem faleceu esta noite o rev. prior de Segadães. Foi sempre um fiel cumpridor dos seus deveres eclesiasticos, e, nas suas horas vagas, tratava da agricultura. Aos seus, os nossos pezamas.

● Continua o milho por um preço elevado. Os pobres veem-se a braços com a miseria. Se não fosse o sr. Manuel Maria Amador ter milho á venda por um preço regular, o dos lavradores teria atingido o preço de 1$000 ou ou 1$200 reis. Parece que a camara e administração do concelho deveriam remediar este mal, requisitando o milho necessario para consumo do povo deste concelho.

Aguim—Anadia, 27. — Com grande concorrencia e extraordinario brilhantismo, realisaram-se nesta localidade as festas de S. João, que constaram do seguinte: No dia 23, pelas 18 horas, percorreu as principais ruas desta povoação a filarmonica de Oliveira do Bairro. A's 23 horas sairam os ranchos, «Democratico», «Oriental» e »Infantil», em direção aos seus pavilhões, onde se dançou e cantou até ás 5 horas da madrugada. Nas duas noites, que decorreram no auge do entusiasmo não houve uma unica nota discordante.

Ao nosso amigo sr. Manuel Lebre de Castilho, ensaiador do rancho «Democratico» damos os nossos sinceros parabens pelo fino gosto com que ensaiou o dito rancho.

● Partiram para as caldas de Vizela, onde tencionam demorar-se 25 dias, os srs. Antonio da Costa Lebre e Manuel Feliciano de Castilho e sua esposa.

Sciencias e letras

Paloma

Era na vespera de S. João...

O luar parecia pendurar-se dos olteiros numa especie de nevoeiro luminoso. As raparigas cantavam, bailavam, e saltavam as fogueiras no quinteiro. Tudo era alegria, franqueza, festa. Ficava perto o laranjal e a janela de Paloma, que tambem andava nos folguedos. Quem era Paloma? Uma rapariga do sitio, meiga e formosa, filha natural do morgado.

Certo almocreve da raia, que costumava passar pelo logar, não podia ouvir chamar-se-lhe Comba, que era o nome dela Meneava a cabeça e replicava corrigindo:

—Paloma.

Explicada pelo almocreve a significação da palavra, ninguem lhe chamava doutro modo. Dizia se sempre—a Paloma. A Paloma era ela.

O morgado, cuja casa estava consideravelmente esbanjada, não pensou em educar a rapariga; mas o abade, coração nobilissimo, encarregou-se de lhe lustrar o espirito com certa instrução literaria e religiosa. Era coerente este morgado—como todos os morgados. Não dava á filha o que lhe não deram a ele—cultura.

Não sei se as pombas são tristes; ela era, e muito. A's vezes, do fundo sombrio do laranjal, rompia uma canção melancolica.

Era ela que cantava; era o arrulhar da Paloma.

*

Amaria?

Amava sim.

Porque? Porque cantava.

Um caçador duma aldeia distante viu-a duma vez numa feira. Ela viu-o tambem. Amaram-se, isto é, começaram a sofrer. O caçador era filho dum empregado do concelho, e estava destinado para uma prima rica.

O morgado tinha de olho o feitor da casa para lhe dar a mão de Paloma.

Viam-se poucas vezes, que o margado trazia espiões, mas escreviam-se bilhetinhos e trocavam-se flores por um pastorsito que passava ali com o seu rebanho.

Isto era meio falar e meio ver. O resto dizia-o ela nas trovas e ele no errar por serras de onde podesse avistar a aldeia.

*

Chegára a primavera. O laranjal estava opulento de sombras e de murmurios. Parecia-se com o coração de Paloma, que tambem tinha nuvens e canticos,—nuvens de lagrimas, canticos de saudade.

E todavia estavam ambos em plena primavera Paloma tinha vinte anos; o laranjal engrinaldava-se com as folhagens de maio.

As trovas eram cada vez mais saudosas... Compunha-as ou ensinaram-lh'as? Lera-as decerto nalgum livro de saudades... A toada melancolica, essa, era dela.

Porque não havemos de ouvi-la suspirar? Calaram-se os rouxinoes; cantava ela.

Dizem que uma folha verde
não se despega, não cae!
Pois a esp'rança que se perde,
não é verde, e não se esvae?

E o que ficava por dizer conglobava se numa unica nota, num *ai* agudo e vibrante.

Era a esp'rança que fugia...

(Continúa).

Debilitados, extenuados, regenerai o vosso sangue!

Todos os fracos, todos os extenuados, seja qual fôr a causa dessa extenuação e fraqueza, téem o sangue pobre. O numero dos globulos rubros do sangue diminuiu em tais proporções, que esse precioso liquido veio a tornar-se semelhante á agua. O corpo não pode tirar desse sangue pobre as forças de que necessita. As Pilulas Pink modificam imediatamente a composição do sangue. Aumentam a quantidade dos globulos rubros e todos os orgãos se ressentem desse aumento, desde logo. Começam então a funcionar como deve ser, e o doente experimenta uma grande sensação de bem estar.

Purifiquem, enriqueçam, renovem o seu sangue, tomando as Pilulas Pink, e sentirão bem depressa voltar as forças e desaparecer todos os incomodos. Ao cabo de pouco tempo, estarão curados.

O sr. Carlos de Matos, residente em Lisboa, nas Escadinhas das Olarias, n.º 20, tendo encontrado nas Pilulas Pink a cura da sua doença, apressou-se a informar-nos desse belo resultado, nos seguintes termos:

«E' do meu dever vir agradecer a v. o grande bem que as suas admiraveis pilulas me fizeram. Estava muito anemico, não tinha forças mesmo nenhumas, e sentia que todo o meu organismo estava desarranjado, pois sofria do estomago, do peito, de tudo emfim. Dentro de algumas semanas, as Pilulas Pink restabeleceram-me perfeitamente, e agora a minha saude é muitissimo boa.»

Se a vossa saude deixa a desejar, se não vos achais tão fortes, tão bons como poderieis estar, fazei hoje mesmo a experiencia das Pilulas Pink. Esta simples experiencia bastará para vos convencer de que tendes o maximo interesse em continuar com o tratamento.

As Pilulas Pink são soberanas contra: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000 250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração de 50 reis.

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.**

O NUMERO DE HOJE

A aglomeração de originais a que temos de dar publicidade neste n.º, força-nos a retirar muita materia, alguma da qual já composta.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho, 900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; trigo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Camara municipal de Mira

A Camara municipal do concelho de Mira:

FAZ publico que, no dia 19 de julho proximo, pelas 12 horas, arrematará, se assim convier aos interesses do municipio, a construção dum edificio que ha-de servir para Paços-do-concelho e a adjudicará a quem por menor quantia declarar fazel-a.

A base para a licitação é de 8:630$000 réis.

O deposito provisorio é de 25 % sobre aquela importancia.

As propostas são em carta fechada, conforme o modelo da 4.ª clausula das respétivas condições, e entregues na secretaria da Camara.

O projéto, orçamento e mais condições encontram-se patentes na secretaria da Camara, onde podem ser examinados todos os dias uteis até áquela data.

Mira e secretaria da Camara municipal, 14 de junho de 1913.

O Presidente,

José de Jesus Pereira d'Oliveira.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267—LISBOA

Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. ✢
✢ **Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.**

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição noacabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

✿ SERÕES ✿

(139)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VI

Continuam as precauções

Quesada escreveu a lapis algumas palavras numa folha da carteira, acrescentou-lhe uns sinaes particulares, e rasgando a folha, meteu-a num subscrito, no qual traçou o seguinte: «Ao porteiro *da Casa-branca*, terceiro moinho, ao «pé do monte negro.»

— Com respeito ao negocio do dr. Samuel o porteiro cumprirá as ordens do portador desta carta. Agora, se v. ex.ª não precisa mais nada, peço-lhe licença para retirar-me.

D. Pedro tirou um relogio e a cadeia que trazia, e dando-os a Quesada, disse-lhe:

—Peço-lhe que aceite isto como recordação minha; a recompensa, porém, que lhe reservo, é outra.

Quesada sahiu de casa do general, dizendo com os seus botões que sempre é vantajoso servir pessoas ricas e generosas.

Apenas D. Pedro ficou só com o seu criado de confiança, disse-lhe:

—Tenho uma boa noticia a dar-te: o dr. Samuel ficará em breve em nosso poder.

Os olhos de Santiago brilharam de alegria.

—Desta vez não nos ha de escapar, porque tu é que vaes servir-lhes de guarda.

—Ah! agora darei o golpe com mais firmeza, volveu Santiago, e espero que não hei de merecer as censuras do sr, generai.

—Que desejas para ires para a *Casa-branca*?

—Basta-me o meu braço e a boa vontade de servir a v. ex.ª

— Obrigado, Santiago; és um servo leal.

— Espero as suas ordens.

D. Pedro parecia vacilar ante a firme resolução de Santiago.

—Que queres, causa me dó esse pobre velho, cujo unico crime é a sua extrema fidelidada.

— Mas essa fidelidade compromete-nos, sr. general.

—Não o nego,

— A compaixão póde ser-nos fatal.

— Entretanto, entendo que devemos proceder com alguma prundencia, porque ignoras que Samuel está vivendo em casa do conde da Fé, e se lhe fez alguma revelação...

Pronunciando estas palavras, o general não pôde evitar um estremecimento.

—Então que devo tazer? perguntou Santiago.

—Quando Samuel estiver em teu poder, diligenciarás sonda-lo, e á menor suspeita, corre a avisar-me. Se te convenceres de que só ele sabe o meu aegredo, então...

D. Pedro suspendeu-se como se receiasse que lhe queimasse os labios a palavra que ia prununciar.

Santiago, que estava habituado a obedecer a seu amo como os escravos ao senhor, ficou em silencio.

—Se ele fôr o unico possuidor do meu segredo, disse o general depois duma breve pausa: deve morrer.

— Morrerá! afirmou Santiago resolutamente.

—Queres que o Bonifacio te acompanhe?

—Basto eu só para terminar este negocio.

—Bem, pódes retirar-te. Dar-me-has dos teus trabalhos todos os dias.

— Fique descançado, disse Santiago saindo do gabinete.

D. Pedro, ficando só, deixou-se caír numa poltrona, preocupado com a idéa do novo crime que lhe fervilhava no cerebro.

VII

O aviso

Entretanto, Julio de Monforte, cedendo ao desejo manifestado na carta de sua irmã dirigiu-se precipitadamente a casa de Clotilde.

Clotilde, logo que o viu entrar, perguntou-lhe com impaciencia:

— Como está Daniel?

Esta pergunta saíu da ingenua e apaixonada alma de Clotilde.

Julio sorriu-se tritemente porque amava aquela mulher com todo o fogo duma verdadeira paixão, mas não desconhecia que similhante amor era impossivel.

—Mal, mas os medicos esperam salva-lo, respondeu Julio. *(Continúa)*

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

tada lei, completando a interpretação dos mesmos artigos, contida na alinea *d*) da circular deste ministerio de 1 de fevereiro ultimo, pela fórma seguinte:

1.º O facto de se não haverem constituido cultuais em algumas freguezias, até 31 de dezembro de 1912, (art.º 31.º *in fine)*, importa relativamente ás igrejas paroquiais, como consequencia imediata, sómente passarem tais edificios para a categoria daqueles que o Estado pode dispôr para qualquer fim de interesse social (art. 90.º).

2.º O encerramento definitivo daquelas igrejas depende de ordem expressa do ministerio da justiça, que ele mandará proceder quando julgar conveniente e oportuno, mediante a participação a que se refere a alinea *d*) da referida circular deste ministerio.

Com vista á cultual de Arada e outras, e especialmente ao sr. administrador do concelho.

Trabalhos parlamentares

A Camara dos deputados esteve reunida desde as 15 horas de sexta-feira até ás 6 horas e meia de sabado, com o descanço apenas de duas horas, para discutir os orçamentos dos ministerios do interior e do fomento.

Este esforço, após uma semana de trabalhos esfalfantes, de dia e de noite, é digno de aplauso, sendo de justiça afirmar-se que o parlamento fechou depois de ter produzido quanto possivel seria produzir em tão curto espaço de tempo.

NO FIM DA JORNADA

Finou-se, em Lisboa, o senador sr. Carlos Calixto, velho republicano e habil jornalista.

Era natural de Serpa e ao partido republicano português prestou serviços de valia.

A sua familia, os nossos pezames.

Analfabetos

O sr. dr. Afonso Costa, quando ha dias, na camara dos deputados, a proposito da lei eleitoral e justificando que os analfabetos não devem ter voto porque cada eleitor deve ter a capacidade civil do acto que vai praticar, demonstrou com algarismos oficiais que o numero de analfabetos no paiz não é tão grande como se imaginava.

Assim, por distritos, apresentou a seguinte elucidativa nota dos varões maiores de 20 anos que não sabem ler:

Aveiro, 36.440; Beja, 41.389; Bragança, 34.015; Braga, 46.054; Castelo Branco, 45.059; Coimbra, 47.620; Evora, 30.313; Faro, 55.306; Guarda, 43.469; Leiria, 44.144; Lisboa, 424.421; Portalegre, 28.048; Porto, 71.255; Santarem, 58.043; Viana do Castelo, 23.810; Vila-real, 32.091; Vizeu, 58.481; Angra, 11.780; Horta, 7.512; Ponta Delgada, 21.693; Funchal, 30.203.

Este pouco.

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 25.—Foi ontem sepultada em jazigo de familia a sr.ª Maria Joaquina Pereira, mais conhecida por Maria Pontinha. Foi uma excelente dona de casa, boa esposa e mãe carinhosa. A seu marido, sr. Antonio Francisco Alves e mais familia, os nossos pesames.

● Tem passado encomodado o nosso amigo sr. Francisco de Souza e Castro.

● Esteve ontem nesta freguezia o sr. Leonardo de Souza Maia, digno secretario da Camara de Oliveira do Bairro. Veio assistir ao funeral de sua tia.

● O tempo vai excelente para o desenvolvimento dos milhos do campo, que prometem boa colheita. A colheita do vinho será melhor do que se esperava. Antes assim.

Alquerubim, 30.—No dia 27 do corrente faleceu repentinamente o velho trabalhador Manuel de Campos. Sofria duma lesão cardiaca e na ocasião em que regressava a casa com um cesto de batatas, caíu na estrada e faleceu.

● Tambem faleceu esta noite o rev. prior de Segadães. Foi sempre um fiel cumpridor dos seus deveres eclesiasticos, e, nas suas horas vagas, tratava da agricultura. Aos seus, os nossos pezamas.

● Continua o milho por um preço elevado. Os pobres veem-se a braços com a miseria. Se não fosse o sr. Manuel Maria Amador ter milho á venda por um preço regular, o dos lavradores teria atingido o preço de 1$000 ou ou 1$200 reis. Parece que a camara e administração do concelho deveriam remediar este mal, requisitando o milho necessario para consumo do povo deste concelho.

Aguim—Anadia, 27. — Com grande concorrencia e extraordinario brilhantismo, realisaram-se nesta localidade as festas de S. João, que constaram do seguinte: No dia 23, pelas 18 horas, percorreu as principais ruas desta povoação a filarmonica de Oliveira do Bairro. A's 23 horas sairam os ranchos, «Democratico», «Oriental» e »Infantil», em direção aos seus pavilhões, onde se dançou e cantou até ás 5 horas da madrugada. Nas duas noites, que decorreram no auge do entusiasmo não houve uma unica nota discordante.

Ao nosso amigo sr. Manuel Lebre de Castilho, ensaiador do rancho «Democratico» damos os nossos sinceros parabens pelo fino gosto com que ensaiou o dito rancho.

● Partiram para as caldas de Vizela, onde tencionam demorar-se 25 dias, os srs. Antonio da Costa Lebre e Manuel Feliciano de Castilho e sua esposa.

Sciencias e letras

Paloma

Era na vespera de S. João...

O luar parecia pendurar-se dos oiteiros numa especie de nevoeiro luminoso. As raparigas cantavam, bailavam, e saltavam as fogueiras no quinteiro. Tudo era alegria, franqueza, festa. Ficava perto o laranjal e a janela de Paloma, que tambem andava nos folguedos. Quem era Paloma? Uma rapariga do sitio, meiga e formosa, filha natural do morgado.

Certo almocreve da raia, que costumava passar pelo logar, não podia ouvir chamar-se-lhe Comba, que era o nome dela. Meneava a cabeça e replicava corrigindo:

—Paloma.

Explicada pelo almocreve a significação da palavra, ninguem lhe chamava doutro modo. Dizia-se sempre—a Paloma. A Paloma era ela.

O morgado, cuja casa estava consideravelmente esbanjada, não pensou em educar a rapariga; mas o abade, coração nobilissimo, encarregou-se de lhe lustrar o espirito com certa instrução literaria e religiosa. Era coerente este morgado—como todos os morgados. Não dava á filha o que lhe não deram a ele—cultura.

Não sei se as pombas são tristes; ela era, e muito. A's vezes, do fundo sombrio do laranjal, rompia uma canção melancolica.

Era ela que cantava; era o arrulhar da Paloma.

*

Amaria?

Amava sim.

Porque? Porque cantava.

Um caçador duma aldeia distante viu-a duma vez numa feira. Ela viu-o tambem. Amaram-se, isto é, começaram a sofrer. O caçador era filho dum empregado do concelho, e estava destinado para uma prima rica.

O morgado tinha de olho o feitor da casa para lhe dar a mão de Paloma.

Viam-se poucas vezes, que o margado trazia espiões, mas escreviam-se bilhetinhos e trocavam-se flores por um pastorsito que passava ali com o seu rebanho.

Isto era meio falar e meio ver. O resto dizia-o ela nas trovas e ele no errar por serras de onde podesse avistar a aldeia.

*

Chegára a primavera. O laranjal estava opulento de sombras e de murmurios. Parecia-se com o coração de Paloma, que tambem tinha nuvens e canticos, —nuvens de lagrimas, canticos de saudade.

E todavia estavam ambos em plena primavera Paloma tinha vinte anos; o laranjal engrinaldava-se com as folhagens de maio.

As trovas eram cada vez mais saudosas... Compunha-as ou ensinaram-lh'as? Lera-as decerto nalgum livro de saudades... A toada melancolica, essa, era dela.

Porque não havemos de ouvi-la suspirar? Calaram-se os rouxinoes; cantava ela.

Dizem que uma folha verde
não se despega, não cae!
Pois a esp'rança que se perde,
não é verde, e não se esvae?

E o que ficava por dizer conglobava se numa unica nota, num *ai* agudo e vibrante.

Era a esp'rança que fugia...

(Continua).

Debilitados, extenuados, regenerai o vosso sangue!

Todos os fracos, todos os extenuados, seja qual fôr a causa dessa extenuação e fraqueza, téem o sangue pobre. O numero dos globulos rubros do sangue diminuiu em tais proporções, que esse precioso liquido veio a tornar-se semelhante á agua. O corpo não pode tirar desse sangue pobre as forças de que necessita. As Pilulas Pink modificam imediatamente a composição do sangue. Aumentam a quantidade dos globulos rubros e todos os orgãos se ressentem desse aumento, desde logo. Começam então a funcionar como deve ser, e o doente experimenta uma grande sensação de bem estar.

Purifiquem, enriqueçam, renovem o seu sangue, tomando as Pilulas Pink, e sentirão bem depressa voltar as forças e desaparecer todos os incomodos. Ao cabo de pouco tempo, estarão curados.

O sr. Carlos de Matos, residente em Lisboa, nas Escadinhas das Olarias, n.º 20, tendo encontrado nas Pilulas Pink a cura da sua doença, apressou-se a informar-nos desse belo resultado, nos seguintes termos:

«E' do meu dever vir agradecer a v. o grande bem que as suas admiraveis pilulas me fizeram. Estava muito anemico, não tinha forças mesmo nenhumas, e sentia que todo o meu organismo estava desarranjado, pois sofria do estomago, do peito, de tudo emfim. Dentro de algumas semanas, as Pilulas Pink restabeleceram-me perfeitamente, e agora a minha saude é muitissimo boa.»

Se a vossa saude deixa a desejar, se não vos achais tão fortes, tão bons como poderieis estar, fazei hoje mesmo a experiencia das Pilulas Pink. Esta simples experiencia bastará para vos convencer de que tendes o maximo interesse em continuar com o tratamento.

As Pilulas Pink são soberanas contra: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração,de 50 reis.

PARA QUE VIVER?

Triste, miseravel, preocupado, sem amor, sem alegrias, sem felicidade, quando é tão facil obter **fortuna, saude, sorte, amor correspondido, ganhar nos jogos e loterias** pedindo a curiosa brochura **gratis** do professor V. Ytalo 35. **Boulevard Bonne Nouvelle, PARIS.**

O NUMERO DE HOJE

A aglomeração de originais a que temos de dar publicidade neste n.º, força-nos a retirar muita materia, alguma da qual já composta.

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

No da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 660 reis; frade, a 700 reis; môcho,900 reis; branco, a 760 reis; pateta, a 660 reis; trigo, a 760 reis; milho branco, a 600 reis; amarelo, a 560 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 550 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 600 reis; batatas, a 650 reis; tremoços, (20 litros) a 720 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$100 reis.

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo, a 740 reis; trigo, a 1$250 reis; centeio, a 1$100 reis, feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, o 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos, (cento) 1$840 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Camara municipal de Mira

A Camara municipal do concelho de Mira:

FAZ publico que, no dia 19 de julho proximo, pelas 12 horas, arrematará, se assim convier aos interesses do municipio, a construção dum edificio que ha-de servir para Paços-do-concelho e a adjudicará a quem por menor quantia declarar fazel-a.

A base para a licitação é de 8:630$000 réis.

O deposito provisorio é de 25 % sobre aquela importancia.

As propostas são em carta fechada, conforme o modelo da 4.ª clausula das respétivas condições, e entregues na secretaria da Camara.

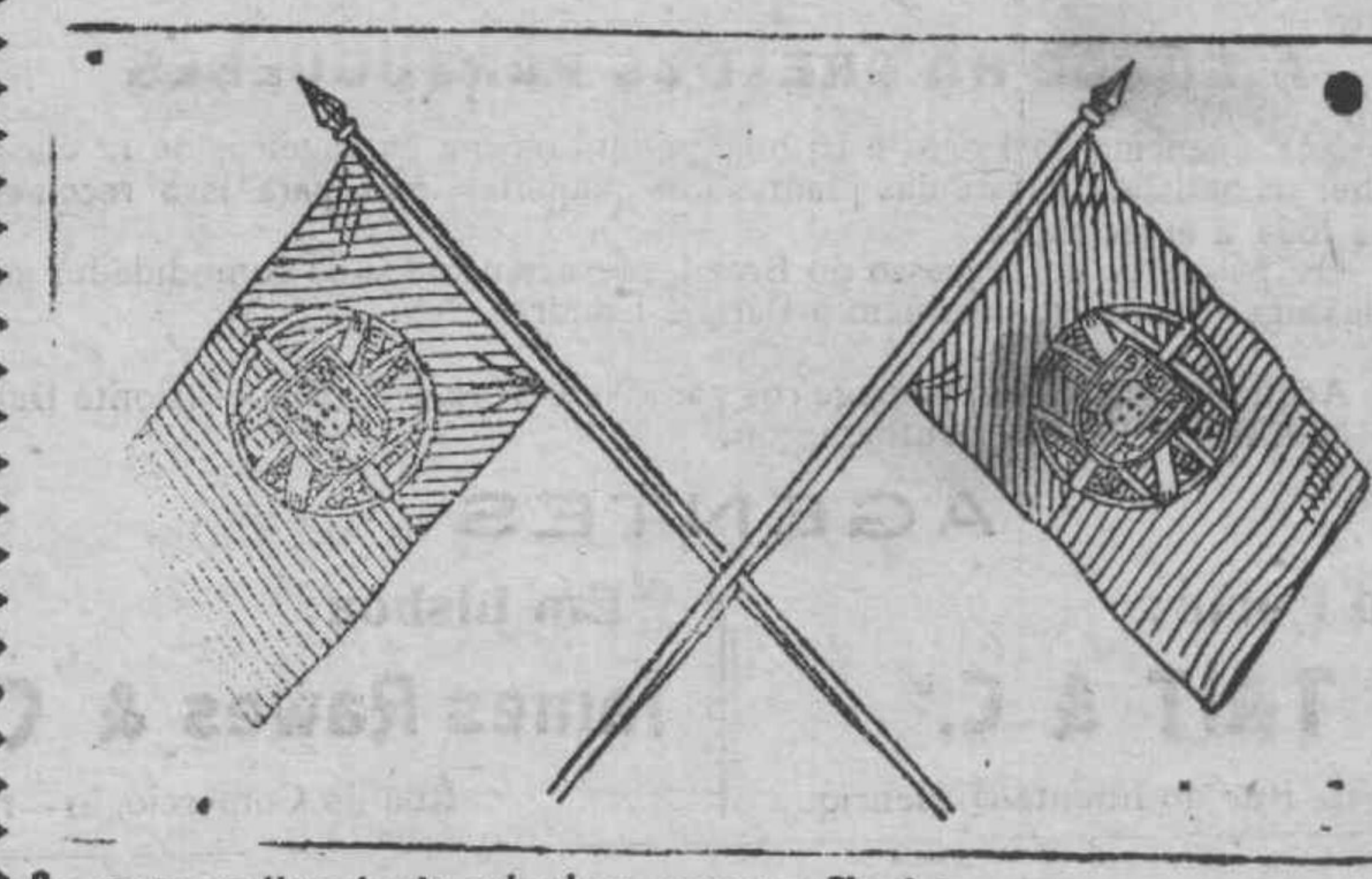
O projéto, orçamento e mais condições encontram-se patentes na secretaria da Camara, onde podem ser examinados todos os dias uteis até áquela data.

Mira e secretaria da Camara municipal, 14 de junho de 1913.

O Presidente,

José de Jesus Pereira d'Oliveira.

ARMAZENS DA COVILHÃ
Rua dos Fanqueiro, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. +
+ Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.
Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para
Associações de classe
Perfeição noacabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA
Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

---

❊ SERÕES ❊

(139)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VI

Continuam as precauções

Quesada escreveu a lapis algumas palavras numa folha da carteira, acrescentou-lhe uns sinaes particulares, e rasgando a folha, meteu-a num subscrito, no qual traçou o seguinte:

«Ao porteiro *da Casa-branca*, terceiro moinho, ao «pé do monte negro.»

—Com respeito ao negocio do dr. Samuel o porteiro cumprirá as ordens do portador desta carta. Agora, se v. ex.ª não precisa mais nada, peço-lhe licença para retirar-me.

D. Pedro tirou um relogio e a cadeia que trazia, e dando-os a Quesada, disse-lhe:

—Peço-lhe que aceite isto como recordação minha; a recompensa, porém, que lhe reservo, é outra.

Quesada sahiu de casa do general, dizendo com os seus botões que sempre é vantajoso servir pessoas ricas e generosas.

Apenas D. Pedro ficou só com o seu criado de confiança, disse-lhe:

—Tenho uma boa noticia a dar-te: o dr. Samuel ficará em breve em nosso poder.

Os olhos de Santiago brilharam de alegria.

—Desta vez não nos ha de escapar, porque tu é que vaes servir-lhes de guarda.

—Ah! agora darei o golpe com mais firmeza, volveu Santiago, e espero que não hei de merecer as censuras do sr, generai.

—Que desejas para ires para a *Casa-branca*?

—Basta-me o meu braço e a boa vontade de servir a v. ex.ª

—Obrigado, Santiago; és um servo leal.

—Espero as suas ordens.

D. Pedro parecia vacilar ante a firme resolução de Santiago.

—Que queres, causa me dó esse pobre velho, cujo unico crime é a sua extrema fidelidade.

—Mas essa fidelidade compromete-nos, sr. general.

—Não o nego,

—A compaixão póde ser-nos fatal.

—Entretanto, entendo que devemos proceder com alguma prundencia, porque ignoras que Samuel está vivendo em casa do conde da Fé, e se lhe fez alguma revelação...

Pronunciando estas palavras, o general não pôde evitar um estremecimento.

—Então que devo fazer? perguntou Santiago.

—Quando Samuel estiver em teu poder, diligenciarás sonda-lo, e á menor suspeita, corre a avisar-me. Se te convenceres de que só ele sabe o meu aegredo, então...

D. Pedro suspendeu-se como se receiasse que lhe queimasse os labios a palavra que ia prununciar.

Santiago, que estava habituado a obedecer a seu amo como os escravos ao senhor, ficou em silencio.

—Se ele fôr o unico possuidor do meu segredo, disse o general depois duma breve pausa: deve morrer.

—Morrerá! afirmou Santiago resolutamente.

—Queres que o Bonifacio te acompanhe?

—Basto eu só para terminar este negocio.

—Bem, pódes retirar-te. Dar-me-has dos teus trabalhos todos os dias.

—Fique descançado, disse Santiago saindo do gabinete.

D. Pedro, ficando só, deixou-se caír numa poltrona, preocupado com a idéa do novo crime que lhe fervilhava no cerebro.

VII

O aviso

Entretanto, Julio de Monforte, cedendo ao desejo manifestado na carta de sua irmã dirigiu-se precipitadamente a casa de Clotilde.

Clotilde, logo que o viu entrar, pergunton-lhe com impaciencia:

—Como está Daniel?

Esta pergunta saíu da ingenua e apaixonada alma de Clotilde.

Julio sorriu-se tritemente porque amava aquela mulher com todo o fogo duma verdadeira paixão, mas não desconhecia que similhante amor era impossivel.

—Mal, mas os medicos esperam salva-lo, respondeu Julio. *(Continúa)*

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proíbido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

A ELEGANTE

Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.^mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.^mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

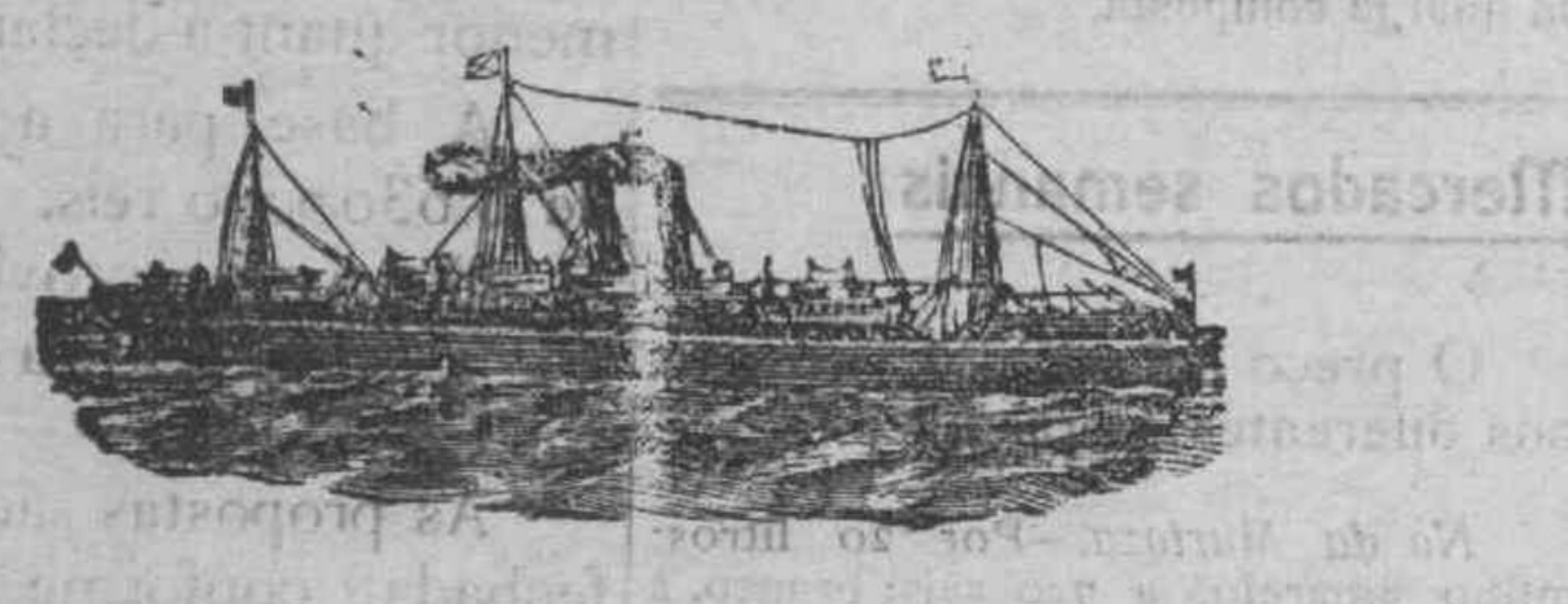
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO D**A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Aragon, em 7 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 9 de julho.

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Desna, em 23 de julho

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes {Sahem} de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza, em 14 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Amazon, em 21 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa:
James Rawes & C.
Rua do Comercio, 31—1.º

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.^mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.^as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.^as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª,
Belem—LISBOA

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.^mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

---

Confeitaria Mourão, Suc.^ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador

Rua da Costeira —**Aveiro**

LINIMENTO G[illegible]

40 Annos de Exito
Suppressão do **FOGO** e da queda do **PELLO**
MARCA DE FABRICA
O SÓ QUE substitue o Cautério e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.
Ph.^cia **SÉGUIN**, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.^cias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

Vinho nutritivo de CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem;

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade —**Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos................ 9$000

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.^mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.^mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

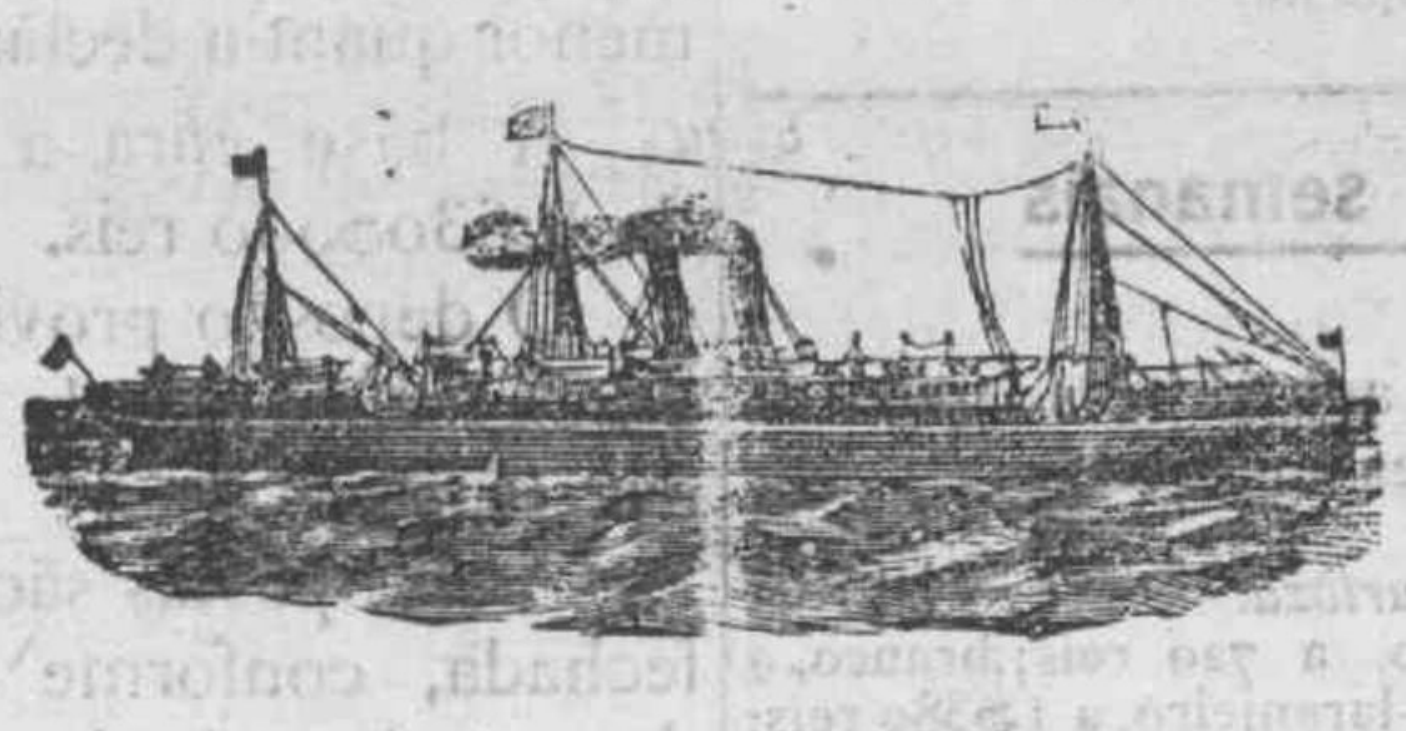
Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO D**A Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.
MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Aragon, em 7 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 9 de julho.

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Desna, em 23 de julho

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza, em 14 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Amazon, em 21 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa:
James Rawes & C.
Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afeções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 á 31 — PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Manuel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.^mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o raquitismo, afeções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições naciones e estrangeiras a que tem concorrido

Acha-se á venda nas principais farmacias de Fortugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.^os Belem.
LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO — Requeixo.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos.............. 9$000

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.^mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.^as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.^as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Fremiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.^os** — CONDE DE RESTELO & C.ª,
Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.^ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª.

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona
MEMBRO DO JURI
a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama*, C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

GRANDE
Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria
de
João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO G[illegible]

40 Annos de Exito
Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

MARCA DE FABRICA
O SO TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Ph^cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph^cias.

Créme Simon
sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».